

EDITORIAL

A presente edição da O Mosaico – Revista de Pesquisa em Artes, além de um dossiê temático específico, ainda traz uma seção composta por trabalhos recebidos em fluxo contínuo e que se dedicam à diferentes reflexões, análises e problematizações a partir do campo das Artes.

O ensaio que abre o Eixo 3 – Seção Outros Temas – tem autoria de Fernando Lobo Dâmaso de Oliveira e Jean Carlos Gonçalves. O texto PAISAGEM CAIÇARA: OLHARES DIALÓGICOS EM PERSPECTIVA VERBO-VISUAL ancora-se na Análise Dialógica do Discurso, que tem nos estudos de Bakhtin e o Círculo o seu principal referencial teórico, para analisar as materialidades verbo-visuais que dão representação à ideia de cultura caiçara, presentes no Dossiê de Registro do Fandango Caiçara, a partir de um diálogo com produções que se utilizam de um mesmo arcabouço imagético, fato que passa a definir alguns aspectos que constituem a identidade do povo caiçara no litoral paranaense.

Em REPRESENTAÇÕES DA NOÇÃO DE “OBRA DE ARTE” NO PROGRAMA DE TV “WORK OF ART”, o autor Amaro X. Braga Jr. apresenta uma discussão sobre a problematização do conceito de “Obra de Arte”, na arte contemporânea, no programa de TV e reality show exibido no Brasil “Work of Art: The Next Great Artist” – especificamente recortando como objetos empíricos da investigação, os episódios da primeira temporada, confrontando a atuação dos artistas convidados, suas obras e as críticas dos avaliadores no processo de construção da definição do que é “uma boa obra de arte”.

A seguir, em EXPRESSÕES DA TEIMOSIA NO CINEMA BRASILEIRO: INTERRUPÇÕES E DESCONTINUIDADES NOS ANOS COLLOR, os autores Leonardo Esteves, Marcia Oliveira e Leila Sayuri Matsuoka trazem para o debate uma reflexão sobre os hiatos que permeiam a história do cinema brasileiro a partir dos primeiros anos da década de 1990, entre o final da Embrafilme e o início da Retomada. Admitindo que o cinema no Brasil se desenvolve em ciclos, apresenta-se uma prospecção sobre o período entre eles, denominado “ciclo negativo”.

E o último artigo do Eixo 3 tem autoria de Natacha Oleinik de Moraes e denomina-se EMOLDURAR-SE NO OUTRO: UMA ANÁLISE DAS RIMAS VISUAIS EM AS PRAIAS DE AGNÈS. O objetivo da investigação é analisar o filme As Praias de Agnès (2008) a partir das diversas molduras encontradas no filme, consideradas como motivo, paralelismos, ou rimas visuais da obra

cinematográfica. A partir da análise deste filme-memória a autora intenta delinear o processo de criação fílmica, que parte das próprias vivências da cineasta entrelaçadas ao seu ato de filmar, caracterizando, possivelmente, a definição de cinescritura.

A última seção da Revista contém uma resenha elaborada a partir da leitura e crítica direcionada ao curta-metragem recifense “Swinguerra”, dirigido por Benjamin de Burca e Bárbara Wagner e lançado mundialmente em 2019, que resulta de uma pesquisa acerca de manifestações culturais locais. O autor da resenha, Stefano Lopes dos Santos, apresenta o curta-metragem que traz para o debate a swingueira, um fenômeno cultural majoritariamente periférico.

Agradecemos a todas e a todos que confiaram na O Mosaico – Revista de Pesquisa em Artes – e submeteram seus escritos para avaliação e seleção, em especial às autoras e aos autores que tiveram seus textos aprovados e os entregaram ao diálogo na presente edição.

Desejamos a todas, todos e todes uma excelente leitura!

Cristiane Wosniak
Editora Chefe dos Periódicos FAP